



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INOVAÇÃO NO ENSINO DE PORTUGUÊS BRASILEIRO

RUBENS LACERDA DE SÁ INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

rubens.sa@ifsp.edu.br

Considerando o crescimento exponencial das tecnologias digitais e a necessidade de adaptação dos currículos às novas competências do século XXI, percebe-se que o processo de ensinagem-aprendizagem do Português Brasileiro, especialmente no contexto profissional, técnico e tecnológico, carece de estratégias inovadoras que potencializem o domínio da língua e promovam a autonomia discente. Esse cenário exige um exame das práticas pedagógicas vigentes, que frequentemente desconsideram a diversidade de perfis e ritmos de aprendizagem no processo educacional. Desta maneira, objetivo discutir o potencial inovador do uso da Inteligência Artificial (IA) para superação de obstáculos no processo de ensinagem-aprendizagem do Português Brasileiro. Parto do pressuposto de que a IA pode oferecer experiências personalizadas, interativas e eficientes, suprindo lacunas deixadas pelo processo educacional vigente e potencializando o desenvolvimento de habilidades cruciais no uso da língua. Para tanto, partindo dos princípios orientadores da Metodologia Arqueológica Participativa (MAP), apresentarei neste trabalho como o uso de IA, com foco na educação linguística, potencializa o processo de ensinagem-aprendizagem do Português Brasileiro. Foram utilizadas ferramentas como chatbots para tutoriais e quizzes no ensino de literatura, sistemas de tutoria inteligente para produção textual, e algoritmos de aprendizado adaptativo para ajuste do conteúdo às demandas individuais dos discentes com o fito de promover sua autonomia. Ancoro-me epistemologicamente na Linguística Aplicada, nas Teorias de Aprendizagem Construtivistas, nos Fundamentos da Inteligência Artificial no Campo Educacional, nos estudos sobre Processamento de Linguagem Natural e nas Teorias de Aprendizagem Conectivistas objetivando entender como tais arcabouços teóricos podem ser efetivamente integrados ao currículo. Portanto, preliminarmente as experiências analisadas apontam para um cenário promissor, onde a IA contribui na personalização das trilhas de ensinagem-aprendizagem, na superação de problemas como a heterogeneidade das turmas, na criação de atividades dinâmicas, interativas e contextualizadas, na calibragem gramatical e estilística, na escrita técnica e interpretação de textos complexos e, por fim, no aumentado engajamento dos discentes nas atividades propostas. É possível concluir que a Inteligência Artificial representa uma aliada estratégica para a ensinagem-aprendizagem de Português Brasileiro no contexto técnico e tecnológico, capaz de personalizar o percurso educativo, otimizar o tempo de forma mais eficaz para as exigências comunicacionais futuras, atuar como ferramenta transformadora, desde que integrada a práticas pedagógicas reflexivas e colaborativas, que valorizem a construção coletiva do conhecimento. Destarte, minha contribuição nesta comunicação é o delineamento de um breve panorama sobre as potencialidades da IA, o fomento a discussão sobre sua implementação, bem como uma proposta de integração da IA que alie inovação tecnológica à humanização do processo de ensinagem-aprendizagem do Português Brasileiro, promovendo o desenvolvimento de competências linguísticas que sejam aplicadas e alinhadas às demandas sociais contemporâneas.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Português Brasileiro, Inovação Educacional, Educação Tecnológica.





